



GUIA PARA A POPULAÇÃO ESTADO DE CALAMIDADE BEBEDOURO - MUTANGE - PINHEIRO

MACEIÓ | 2019



PREFEITURA DE
MACEIÓ



Defesa Civil de Maceió

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec) – Defesa Civil de Maceió – integra a estrutura da Secretaria Municipal de Governo (SMG), conforme Lei Municipal 6.881/2019.

Atribuições da Defesa Civil Municipal (Lei 12.608 - Art. 8)

- Coordenar as ações da Política Municipal de Defesa Civil (PNDC)
- Desenvolver ações de conscientização da população e de prevenção de acidentes e desastres
- Em situações de emergência ou calamidade, retirar as pessoas da área atingida, proporcionando-lhes a assistência necessária
- Avaliar a necessidade de intervenção do Poder Público Municipal nos casos de emergência, propondo, se necessário, a decretação de estado de calamidade pública.

Estrutura administrativa

A estrutura administrativa da Defesa Civil de Maceió é composta pelo titular - Coordenador - e tem as seguintes divisões administrativas: Diretoria de Ação da Defesa Civil; Coordenação Geral de Ações de Prevenção e Redução de Riscos; Coordenação Geral de Ações de Contingência; Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação Social.

Expediente



PREFEITURA DE
MACEIÓ

RUI SOARES PALMEIRA
PREFEITO

MARCELO PALMEIRA CAVALCANTE
VICE-PREFEITO

DINÁRIO AUGUSTO LEMOS JÚNIOR – COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

ELIANE ALBUQUERQUE DE AQUINO – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO

LUCAS ALCÂNTARA E MARCUS TOLEDO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

ARTHUR RODAS
CONSULTORIA TÉCNICA

WELLINGTON CHARLES
DESIGN GRÁFICO



A Defesa Civil de Maceió instalou sua sede na Rua João Barros Pinho, 107, no Pinheiro

Índice

Apresentação	04
Objetivos da publicação / Situação de risco moderado	05
Mapeamento da área afetada	06
Como acionar a Defesa Civil	07
Onde obter informações confiáveis	09
Glossário	10



Simulad de evacuação realizado no Pinheiro no dia 16 de fevereiro

Apresentação

ESTADO DE CALAMIDADE BEBEDOURO / MUTANGE / PINHEIRO

No início de 2018, após a ocorrência de fortes chuvas, surgiram no bairro do Pinheiro fissuras no solo e rachaduras em pisos e paredes de imóveis que levaram a Defesa Civil de Maceió a pedir a interdição de algumas áreas. A situação foi agravada no dia 3 de março, quando um tremor de intensidade 2,5 na escala Richter foi sentido em várias regiões da cidade, com epicentro no Pinheiro.

A Defesa Civil de Maceió iniciou a avaliação de danos, e fez o primeiro mapeamento das fissuras no bairro e buscou o suporte de instituições especializadas para identificar as causas do fenômeno. Há um ano, técnicos de diferentes especialidades trabalham no bairro e no entorno, com o objetivo de descobrir o que causou as rachaduras e fissuras que afetam imóveis e ruas do bairro.

Com base no mapeamento feito pela Defesa Civil de Maceió, o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) elaborou o “Mapa de Feições”, dividindo o bairro em três áreas identificadas pelas cores vermelha, laranja e amarela, conforme a intensidade e persistência das rachaduras e fissuras mapeadas.

As análises preliminares apontaram que o fenômeno ocorrido no Pinheiro nunca havia sido registrado em área urbana de nenhuma outra cidade no Brasil. Diante da complexidade e da necessidade de dar respostas à população, a Prefeitura de Maceió decretou Situação de Emergência no dia 4 de dezembro de 2018, o que foi reconhecido pela União no dia 26 de dezembro.

No dia 21 de março, a Defesa Civil Nacional anunciou a liberação do auxílio-moradia, no valor mensal de R\$ 1 mil por imóvel evacuado, também para os imóveis das áreas laranja e amarela. A medida atendeu solicitação da Defesa Civil.

Técnicos de diversas áreas observam que mesmo antes do laudo conclusivo sobre as causas, a região está sob impacto psicossocial e econômico. Por isso, em 26 de março, a Prefeitura decretou estado de calamidade pública nos bairros Bebedouro, Mutange e Pinheiro.

O monitoramento técnico continua e a CPRM anunciou para o dia 30 de abril a divulgação de relatório técnico sobre os estudos que buscam identificar as causas do problema que afeta o Pinheiro.



Esta cartilha foi produzida para informar à população dos bairros Bebedouro, Mutange e Pinheiro, de forma mais objetiva, os serviços públicos que estão mobilizados na atenção aos moradores. A publicação também pretende orientar a população sobre condutas adequadas para convivência com os eventos que levaram à decretação da Situação de Emergência e posterior Estado de Calamidade na região, assim como os meios de acesso aos órgãos e serviços mobilizados nesse atendimento.

SITUAÇÃO DE RISCO MODERADO - O QUE É E COMO PROCEDER

A região sob monitoramento encontra-se sob risco moderado, exceto a área mapeada como de risco muito alto (área vermelha), já evacuada. Nessa situação, os moradores precisam estar atentos à evolução das rachaduras, pois há possibilidade de ocorrer problemas na estrutura das residências.

A Defesa Civil de Maceió orienta que os moradores observem com atenção se as fissuras e rachaduras aumentaram, ou se surgiram novas. Também é necessário ficar atento à situação estrutural das ruas, casas de vizinhos e aos demais imóveis do bairro. Caso perceba alguma mudança, o morador deve ligar para a Defesa Civil de Maceió por meio do número 0800 030 6205, das 8h às 17h; depois desse horário, ligar para o Corpo de Bombeiros do Estado de Alagoas, pelo número 193.

A Defesa Civil atua para salvaguardar vidas. Se, durante trabalho de campo, ou no atendimento a um chamado, os técnicos identificarem algum fator que represente risco à vida das pessoas, é dever da Defesa Civil recomendar a evacuação e o isolamento da área.

Feições de instabilidade



ÁREA VERMELHA

Área com maior expressividade nas evidências, tanto pela quantidade de trincas encontradas, como pela maior abertura e persistência observadas. Caracteriza-se por feições, ora em faixas largas com dezenas de evidências, ora em ocorrências mais estreitas, sempre com trincas alinhadas, persistentes e repetitivas na rua, calçada, pisos, muros e paredes das construções.



ÁREA LARANJA

As trincas presentes nas paredes e muros apresentam persistência de mais de 1 metro de comprimento e abertura milimétrica. As feições observadas no piso são frequentemente pouco significativas, com persistência menor que 0,8 metros e fechadas.



ÁREA AMARELA

Há presença de trincas verticais nos muros e paredes, normalmente coincidentes nos dois lados da rua e se repetem em faixa de aproximadamente 50 metros ao longo dos quarteirões. Apresentam persistência maior que 1 metro e abertura milimétrica. É comum a ocorrência de trincas horizontais nas paredes, também com persistência maior que 1 metro e fechadas.

COMO ACIONAR A DEFESA CIVIL

Se o morador perceber o agravamento - aumento da intensidade - das fissuras, deve acionar a Defesa Civil de Maceió para vistoria pelo telefone 0800 030 6205. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e aos sábados até o meio-dia. Fora desse horário, ligar para o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, pelo número 193.



VISTORIA

A Defesa Civil de Maceió está constantemente vistoriando os imóveis de áreas em situação de atenção em Maceió, priorizando a região do Pinheiro, onde técnicos da Defesa Civil vistoriam as condições dos imóveis para proceder à avaliação de riscos. No dia 9 de abril, os técnicos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial (Sedet) iniciou levantamento populacional no Mutange e Bebedouro.



EVACUAÇÃO

Caso os engenheiros da Defesa Civil constatem que os danos existentes no imóvel representam riscos à segurança de seus moradores, recomendam a evacuação do imóvel. Essa determinação já foi anunciada para todos os imóveis localizados na área vermelha do mapeamento da CPRM. No final de março, a CPRM recomendou a evacuação preventiva das áreas laranja e amarela.



CHUVA FORTE

Em caso de chuva forte, os moradores do Pinheiro devem ficar atentos aos serviços de informação oficiais – o SMS da Defesa Civil Nacional e o whatsapp da Defesa Civil de Maceió (98882-1164).



A Secretaria do Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) intensificou o monitoramento hidrometeorológico e por recomendação da CPRM, a Defesa Civil divulgará alerta à população caso a chuva apresente intensidade de 30 milímetros por hora nas áreas sob monitoramento. Os Núcleos Comunitários de Defesa Civil (Nudecs) e líderes comunitários estão em contato com os moradores das áreas de atenção e com a Defesa Civil, que acionará o Plano de Evacuação Preventiva se a chuva atingir o volume de atenção.



O QUE LEVAR

Os moradores de áreas de risco ou em situação de atenção devem manter um kit de emergência em local de fácil acesso e transporte para o caso de precisar sair de casa. É importante que esse kit contenha guarda-chuva, documentos pessoais de todos os integrantes da família, cartões do banco e de acesso a serviços de saúde, dinheiro e pequenos objetos de valor, remédios, chaves, água, produtos de higiene pessoal, agasalho e peças de vestuário.



PRIORIDADE DE ATENÇÃO

Técnicos da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) fizeram o estudo de vulnerabilidade social para identificar moradores que necessitam de cuidados especiais, como cadeirantes ou pessoas com doenças graves e dificuldade de locomoção. Esses moradores receberão atendimento prioritário dos órgãos de assistência, caso haja necessidade de evacuação.



ANIMAIS

Se precisar deixar sua casa, cuide do seu pet. Mantenha a coleira e a caixa de transporte sempre em local de fácil acesso, retire-o da área de risco e leve-o para um local seguro (casa de parente ou abrigo provisório designado pela Defesa Civil). Abandono é crime, não deixe seus animais para trás.



APOIO PSICOSSOCIAL

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) disponibilizou psicólogos para atender a população do Pinheiro, mesmo que o morador não esteja mais no bairro. Basta entrar em contato com a Defesa Civil de Maceió (0800 030 6205.) para agendar a visita.



POSTO DE ATENDIMENTO

Para melhorar o acesso da população às informações e serviços de assistência na região afetada, a Defesa Civil de Maceió se mudou para o Pinheiro. No local, a população poderá solicitar vistoria aos imóveis, obter informações e ter acesso a serviços assistenciais. O posto de atendimento fica na Rua João Barros Pinho, 107 – Pinheiro – por trás do Residencial Parque das Mangueiras, próximo à caixa d'água da Casal.



ONDE OBTER INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS

Existem vários canais oficiais de comunicação para que os moradores tenham acesso às informações oficiais e não sejam enganados por notícias falsas.

Site da Defesa Civil de Maceió

www.maceio.al.gov.br/defesacivil

Site do Serviço Geológico do Brasil

www.cprm.gov.br

Site da Defesa Civil Estadual

www.pinheiro.al.gov.br



- Telefone da Defesa Civil de Maceió - **0800 030 6205**
- WhatsApp da Defesa Civil de Maceió - **82 98882-1164** - O morador deve salvar o contato e enviar mensagem para receber informações.
- Corpo de Bombeiros de Alagoas - **193**



Defesas Cíveis Nacional, Estadual e Municipal reuniram-se em Maceió no dia 25 de Janeiro



GLOSSÁRIO

AJUDA HUMANITÁRIA – *É prestada em momentos de necessidades agudas, quando um grande número de vidas está em risco, e implica uma resposta rápida e ágil.*

AUXÍLIO-MORADIA – *Faz parte da ajuda humanitária. É um benefício concedido pelo Governo Federal aos moradores que precisem deixar sua casa por danos, como ocorre no Pinheiro. Os recursos devem ser utilizados para o pagamento de aluguel em imóveis localizados em áreas seguras.*

COBRADE – *(Classificação e Codificação Brasileira de Desastres) - Os desastres no Brasil são classificados pela Cobrade, e atualizados para se adequar à padronização internacional, definida pela ONU. A Cobrade divide os desastres em duas categorias: naturais e tecnológicos.*

DESASTRE – *É um evento de causa natural e/ou tecnológica que provoca danos e prejuízos à sociedade, afetando a economia, o ecossistema, as estruturas básicas e o desenvolvimento humano. Por definição, um desastre só acontece quando afeta pessoas.*

EMERGÊNCIA – *Acontece quando há uma situação que não pode ser adiada, que deve ser resolvida rapidamente, pois se houver demora, corre-se o risco até mesmo de morte. Já a urgência é quando há uma situação crítica que pode se tornar uma emergência caso não seja devidamente atendida.*

FISSURA – *Rachaduras que atingem geralmente paredes e muros das edificações. Por afetar principalmente componentes superficiais, geralmente não são críticas para a segurança das pessoas. No entanto, por facilitar a infiltração de água da chuva, podem se tornar perigosas.*

INTERVENÇÃO PREVENTIVA – *Ações de prevenção realizadas após a vistoria em imóveis realizadas por técnicos da Defesa Civil. Em casos extremos, há a recomendação para a evacuação do imóvel.*

MAPA DE FEIÇÕES – *Produzido pelos técnicos da Defesa Civil e do Serviço Geológico do Brasil, divide o bairro em áreas de acordo com o tamanho e a profundidade das rachaduras observadas nos imóveis e ruas.*

NUDEC - É formado por um grupo comunitário organizado em um distrito, bairro, rua, edifício, associação comunitária, entidade, etc, que participa de atividades de Defesa Civil como voluntário. Tem como objetivo estimular a participação dos indivíduos nas ações de segurança social e preservação ambiental, e buscar junto à comunidade soluções dentro do próprio bairro

PREVENÇÃO - A prevenção (ou prevenção de desastres) expressa o conceito e a intenção de evitar por completo os possíveis impactos adversos mediante diversas ações planejadas e realizadas antecipadamente.

RACHADURA – É uma falha contínua que ocorre devido à falta de resistência de um determinado material às tensões e influências internas e externas a ele aplicadas. São aberturas de tamanho mais consideráveis, por onde passam luz, vento e água.

RESPOSTA – É a prestação de serviços de emergência e de assistência pública durante ou imediatamente após a ocorrência de um desastre, com o propósito de salvar vidas, reduzir impactos sobre a saúde, garantir a segurança pública e satisfazer necessidades básicas de subsistência da população afetada.

RISCO – É a probabilidade de ocorrência de um evento adverso, causando danos ou prejuízos. Convencionalmente, o risco é expresso pela fórmula: $Risco = Ameaça \times Vulnerabilidade$.

SIMULADO DE EVACUAÇÃO – Tem o objetivo de dotar as instalações de um nível de segurança eficaz numa situação de emergência e preparar e organizar os meios humanos para promover, o mais rápido possível, a saída de todos os ocupantes desse mesmo recinto. Tem ainda a função de alertar os bombeiros, a Defesa Civil e as forças de segurança para auxiliar no trabalho de evacuação.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA – Reconhecimento legal pelo poder público de situação anormal provocada por desastres, causando danos suportáveis e superáveis pela comunidade afetada. Situação de alteração das condições de normalidade em determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo parcialmente sua capacidade de resposta.

SUBSIDÊNCIA - Afundamento repentino ou gradativo da superfície da terra, com pouco ou nenhum movimento horizontal.

TRINCA – É quando a abertura ultrapassa a camada do revestimento e afeta diretamente a estrutura interna da alvenaria. Indica uma patologia mais grave, e são um sinal de alerta de instabilidade da estrutura e risco de queda iminente.



ESTADO DE CALAMIDADE
BEBEDOURO / MUTANGE / PINHEIRO

